

Emprego na região sobe, mas menos

Resultado positivo de fevereiro foi inferior ao do mesmo mês do ano passado, conforme resultados do Caged sobre trabalho formal

EDSANTOS E RAFAEL MOTTA

A Baixada Santista teve saldo positivo de vagas de emprego formal (com carteira de trabalho assinada) em fevereiro: 713. O número, porém, é inferior ao mesmo mês do ano passado, com 1.750.

Cidades do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência. O saldo positivo difere entre admissões (13.607) e desligamentos (11.857).

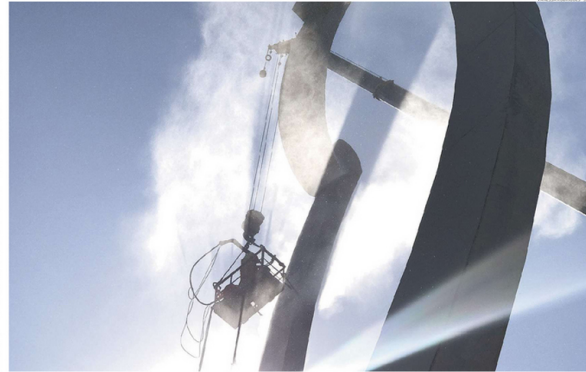
No bimestre, o saldo também é positivo, mas também abaixo do mesmo período do ano anterior: 284 contra 917 postos. A Baixada Santista, basicamente, emprega muito no setor de serviços. No período de retomada das atividades após a fase mais crítica da covid, ocorreu um movimento mais intenso de retomada do emprego, afirma o economista Denis Castro.

Ele resalta que incertezas e juros altos contribuem para a desaceleração da atividade econômica. "Soma-se a isso o fato de muitas empresas, comércio e restaurantes, não terem o hábito de registrar em carteira e manterem pessoas sob pagamento de diárias para muitas atividades completas."

CIDADES

O melhor desempenho entre admissões e demissões dentro as cidades da região em fevereiro deste ano esteve em Santos: 1.017.

A diferença é enorme em relação aos outros municípios com saldo positivo



Trabalhador limpa o monumento O'Neil, na entrada de Santos; setor de serviços contribuiu para o saldo de postos de trabalho ter ficado no azul em fevereiro deste ano

(São Vicente, com 87, e Mongaguá, com 11). As demais tiveram mais cortes do que contratações.

Se for levado em conta o primeiro bimestre deste ano, Santos também garante com folga o emprego com carteira assinada, segundo o saldo apurado: 938, contra dez em Praia Grande. Os outros municípios apresentaram números negativos no período.

"Santos puxa os resultados para cima em razão do Porto. A Cidade movimenta mais recursos e concentra prestadores de serviço nas áreas de logística, despacho aduaneiro e comércio internacional. Esses setores puxam a renda para cima e ajudam a incrementar os demais setores da atividade econômica. Quanto maior a renda do trabalhador, maior será a geração de riquezas, renda e emprego", afirma o economista.

Seis das nove cidades da Baixada Santista apresentaram melhor saldo nas vagas ligadas a serviços em fevereiro passado, também de acordo com dados do Caged: Santos (1.147), São Vicente (190), Praia Grande

(157), Guarujá (65), Perebe (25) e Mongaguá (20). Bertoga e Iguabaçu tiveram desempenho superior na indústria, com oito e três vagas de saldo, respectivamente. Cubatão teve destaque no comércio, mas com número baixo de saldo: quatro.

O comércio apresentou o maior saldo negativo de vagas em seis municípios da Baixada Santista: Santos (-293), Praia Grande (-124), Guarujá (-124), São Vicente (-71), Perebe (-42) e Iguabaçu (-40). Bertoga e Mongaguá tiveram o pior desempenho neste aspecto nos serviços (-106 e -13, respectivamente). Cubatão apresentou índices negativos em todos os outros setores de empregabilidade avaliados: indústria, construção e serviços.

NÚMEROS ACUMULADOS

Cidades	Janeiro a fevereiro de 2022			Janeiro a fevereiro de 2023		
	Admissões	Demissões	Saldo	Admissões	Demissões	Saldo
Bertioga	796	1.209	-413	706	1.225	-519
Cubatão	1.837	1.531	306	1.727	1.781	-54
Guarujá	2.888	3.099	-211	2.860	2.984	-124
Iguabaçu	114	161	-47	147	167	-20
Mongaguá	475	548	-73	564	567	-3
Perebe	670	675	-5	645	697	-52
Praia Grande	3.199	3.858	-659	4.090	4.689	-599
Santos	16.660	10.238	6.422	16.059	10.121	5.938
São Vicente	2.205	2.138	67	2.238	2.262	-24
Baixada Santista	78.216	74.299	3.917	74.896	74.642	254

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

COMPARATIVO MENSAL

Cidades	Fevereiro/2022			Fevereiro/2023		
	Admissões	Demissões	Saldo	Admissões	Demissões	Saldo
Bertioga	228	704	-476	618	636	-118
Cubatão	1.006	758	248	839	918	-79
Guarujá	1.575	1.401	174	1.442	1.499	-57
Iguabaçu	407	441	-34	414	432	-18
Mongaguá	301	277	24	292	281	11
Perebe	392	341	51	314	341	-27
Praia Grande	1.997	1.828	169	1.994	2.059	-65
Santos	6.201	5.078	1.123	5.996	4.881	1.107
São Vicente	1.160	1.029	131	1.179	1.092	87
Baixada Santista	13.607	11.857	1.750	12.840	12.127	713

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego



Comércio foi o segmento com pior resultado entre os setores avaliados no levantamento

PARA CIMA

"Santos puxa os resultados para cima em razão do Porto. A Cidade movimenta mais recursos e concentra prestadores de serviço nas áreas de logística, despacho aduaneiro e comércio internacional."

"Esses setores puxam a renda para cima e ajudam a incrementar os demais setores da atividade econômica. Quanto maior a renda do trabalhador, maior será a geração de riquezas, renda e emprego", afirma o economista Denis Castro.



Sector portuario tem levado Santos a liderar estatísticas do emprego, afirma economista

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3